

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA

Projeto Pedagógico do Curso e-Tec Idiomas Sem Fronteiras na modalidade de educação a distância, no âmbito da Rede e-Tec Brasil

Língua Espanhola

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) constitui-se como uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas. O IFPB tem autonomia para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior. Registra-se também a adequação dos cursos na modalidade Educação a Distância (EAD) deste Instituto à legislação vigente, à Organização Didática do IFPB e ao Projeto Político Institucional do IFPB.

Este projeto advém de uma elaboração conjunta do Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional (NPTE) do Instituto Federal Sul-rio-grandense com o grupo de trabalho composto por professores pesquisadores dos Institutos Federais do Rio Grande do Norte (IFRN), Sul-rio-grandense (IFSul) e do Ceará (IFCE) e com o Fórum de Relações Internacionais dos Institutos Federais (FORINTER). O projeto pedagógico do curso de idiomas a distância elaborado e produzido por Institutos Federais indicados pela SETEC/MEC via Rede e-Tec Brasil, é denominado e-Tec Idiomas Sem Fronteiras. O IFPB, enquanto instituição parceira, utilizará este projeto como norteador para implantação dos cursos de idiomas.

JUSTIFICATIVA

A demanda por oferta de cursos de idiomas surgiu de um estudo do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER), vinculado à Câmara de Relações Internacionais do Conselho Nacional das Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (CONIF). A partir desse estudo, observou-se a carência de oferta de línguas estrangeiras e conhecimento de idiomas estrangeiros na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), principalmente das línguas espanhola e inglesa, idiomas essenciais para desenvolver programas de mobilidade e capacitação dos estudantes para o mundo do trabalho, considerando a posição geográfica do Brasil e as novas políticas de internacionalização da Rede Federal (Ciências sem Fronteiras).

O FORINTER, em 2011, dividido em equipes regionais de trabalho, preparou alguns documentos de orientação para as instituições da rede federal, dentre eles, um estudo sobre cultura e língua. De acordo com esse estudo,

[...] o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras significa uma porta aberta para o diálogo entre as culturas do mundo internacional das ciências, do trabalho e das novas tecnologias, tornando-se fator indispensável para o rompimento do modelo de hierarquia de conhecimentos e da relação subserviente de países ditos subdesenvolvidos em relação aos países ditos desenvolvidos. Nesse sentido, empreender o ensino de idiomas é uma forma de permitir ao cidadão deste milênio a sua inclusão nesta nova era que se ascende, inserindo-o no letramento global da linguagem (FORINTER, 2011).

Dessa maneira e conforme proposição legal (Lei nº 9394/96: art. 22),

A educação deve assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores buscar fortalecer, de forma efetiva, eficaz e eficiente, o ensino de línguas, é permitir a ênfase na construção de currículos mais significativos que assegurem o sucesso para a formação de profissionais mais completos (Lei nº 9394/96: art. 22).

Somando-se a essas considerações, a própria Rede EPCT encontra-se em um processo de internacionalização e, com a criação da Câmara de Relações Internacionais no CONIF, foram demandadas ações estratégicas de formação em idiomas, sendo a Educação a Distância, uma das ferramentas sugeridas para este trabalho.

O estudo aplicado da língua exerce papel fundamental na busca de soluções para a problemática de contextos educacionais, sociais, políticos, econômicos e culturais. Inserida nessa linha de discussão, por exemplo, está a questão da dificuldade de acesso da classe trabalhadora ao ensino de língua estrangeira, que reflete desigualdades sociais e que, muitas vezes, torna-se um obstáculo à melhoria profissional. A capacitação de **professores de língua estrangeira da rede pública municipal e estadual** também se insere nesse contexto como elemento motivador da prática de ensino e aprendizagem.

Mediante o mundo globalizado, estar preparado para experiências e vivências em outros países é, também, de suma importância, pois permite àquele que fala uma língua estrangeira participar de curso de aperfeiçoamento, a exemplo de convênios com os órgãos de fomento Capes/CNPq, *Fulbright* e *British Council*. A competência da língua estrangeira não é só constitutiva da formação plena do indivíduo, mas, também, da sua formação profissional, visto que, exigida pelo mercado de trabalho é, muitas vezes, um dos diferenciais para a garantia de uma melhor qualificação.

Nesse sentido, uma política pedagógica brasileira deve preparar o sistema educacional para ofertar um conhecimento linguístico mínimo para que o estudante desenvolva a competência necessária de maneira eficaz em língua estrangeira nas diversas situações comunicativas.

Dentro desse conceito, o Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras possibilita a capacitação do público-alvo do curso, no que diz respeito a uma língua estrangeira, considerando os avanços tecnológicos e científicos no mundo de hoje.

Ao oferecer o estudo de línguas – Inglês, Espanhol e Português para estrangeiros – na modalidade a distância, o Programa busca atender, de forma qualificada, uma demanda significativa da educação profissional. O ensino de idiomas é uma forma de inclusão e letramento global da linguagem.

OBJETIVOS

Os cursos que integram o Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, propostos pelo Ministério da Educação, buscam complementar a formação de estudantes e servidores da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), como também professores de idiomas estrangeiros da rede pública de ensino municipal e estadual. Além disso, pretendem capacitá-los à comunicação eficaz em uma língua estrangeira e prepará-los para a realização de provas de proficiência (DELE, TOEFL e Celpe-Bras), a fim de que estejam aptos a participar de programas de intercâmbio, bem como facilitar sua inserção no espaço geográfico-ambiental e sócio-histórico-cultural, despertando ou ampliando conhecimentos sobre a cultura dos países aonde irá se realizar o intercâmbio.

PÚBLICO ALVO

O curso destina-se a estudantes e servidores da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), além de, inicialmente, uma parcela de 20% professores de línguas estrangeiras das redes estadual e municipal. Serão ofertadas 600 (seiscentas) vagas, distribuídas equitativamente, com polos de apoio presencial, para os *Campi de Cabedelo* (Centro e Campus Avançado), Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Patos, Princesa Isabel, Picuí, Sousa, como também para a Reitoria. À medida que os demais Campi em Implantação e Avançados forem autorizados poderão ser adicionados aos Programa.

METODOLOGIA

A metodologia dos cursos do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foi definida de acordo com as seguintes diretrizes: o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR); a

utilização de temas transversais; o uso da abordagem comunicativa; a criação de uma história vinculada aos conteúdos das aulas; a aplicação do conceito de *transmídia*; a flexibilidade e a interatividade dos materiais e a autonomia do estudante de educação a distância.

A seguir, apresentamos cada uma das diretrizes:

a) Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) estabelece uma hierarquia para categorizar o conhecimento dos estudantes nas diversas etapas da aprendizagem de língua estrangeira / segunda língua, através de níveis: iniciantes (A1 e A2), independentes (B1 e B2) e proficientes (C1 e C2). Neste sentido, ele descreve o que os estudantes de uma língua precisam ser capazes de compreender ou expressar, em cada nível, com eficácia.

Assim, os cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foram definidos para serem desenvolvidos em três módulos interdependentes, para os quais foi estabelecida a seguinte relação com os níveis do QECR (2001):

MÓDULO 1 – NÍVEL A1

MÓDULO 2 – NÍVEL A2

MÓDULO 3 – NÍVEL B1

O Módulo 1 – nível A1 tem como objetivo capacitar o estudante a:

[...] compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, assim como, enunciados muito simples, que visam a satisfazer necessidades concretas. Apresentar-se e apresentar outros e que seja capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Comunicar-se de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante (QCER, 2001).

O Módulo 2 – nível A2 tem como objetivo capacitar o estudante a:

[...] compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (como, por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). Comunicar-se em tarefas simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas (QCER, 2001).

O Módulo 3 – nível B1 tem como objetivo capacitar o estudante a:

[...] compreender quando é usada uma linguagem clara e padrão, os assuntos que lhe são familiares (temas abordadas no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.) Lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesses pessoais. Descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto (QCER, 2001).

Deste modo, espera-se que o estudante, ao completar o terceiro módulo do curso, possa alcançar um nível de compreensão linguística para realizar as provas de proficiência referentes a cada idioma (DELE, TOEFL e Celpe-Bras).

b) Temas transversais

A diretiva de se fazer uso de temas transversais parte da premissa que o desenvolvimento de uma proficiência comunicativa não se restringe ao âmbito estrito da linguística, mas envolve outras dimensões, como as sócio-histórico-culturais e geográfico-ambiental.

As questões transversais foram pensadas para estimular a autonomia e a produção de sentidos, auxiliando o público-alvo a lidar com as diferenças culturais ao reconhecer aspectos importantes das culturas locais, regionais e globais e atuar em interações sociais de maneira contextualizada. Estão diretamente relacionadas com os episódios da história ou com as situações comunicativas, seja em tópicos específicos do caderno ou permeando o conteúdo linguístico.

c) Abordagem comunicativa

A abordagem comunicativa no ensino de línguas, mediada pelo ambiente virtual de aprendizagem (*Moodle*), focaliza o uso da língua, na interação entre os falantes, sua intenção e funções linguísticas, levando o estudante a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever de forma mais autêntica, de modo que a gramática é apresentada, primordialmente, de forma indutiva.

d) Narrativa transmídia

Em uma narrativa transmídia, os diversos elementos que a compõem são distribuídos de forma sistemática através de diferentes mídias, explorando o que cada uma tem para contribuir de acordo com suas características, criando assim uma experiência única e coordenada.

Neste sentido, a história e os conteúdos transversais se fazem presentes nos diversos recursos de aprendizagem: caderno de conteúdo, mídias integradas e atividades. E, através destes recursos, a história é retomada e expandida, oferecendo ao estudante uma experiência mais significativa e motivadora, conforme vai descobrindo mais sobre o universo dos personagens e fortalece sua aprendizagem também realizando as atividades.

O formador deverá estar a par do universo ficcional da história para poder auxiliar no percurso do estudante e, também, enriquecer mais este processo, ao tornar-se narrador, ao adotar esta abordagem e levar o universo da história para as propostas de atividades. Esta

integração entre as diferentes mídias potencializa o aprendizado do estudante ao estimular diferentes sentidos.

e) História vinculada às aulas

O processo de ensino-aprendizagem se dá por um fio condutor que se utiliza do mecanismo visual da *webseries*. As *webseries* são divididas em temporadas e episódios que narram histórias. A história, produzida pelo processo de animação da transmídia, tem o propósito de despertar a atenção e a curiosidade e promover a motivação, buscando a identificação do estudante com a narrativa e, por consequência, a fidelização com o conteúdo comunicativo do curso. Cada episódio da história é apresentado gradativamente, acompanhando aula a aula.

Além de contextualizar a aplicação prática dos conteúdos de cada aula, a história potencializa o trabalho de habilidades como leitura e compreensão auditiva. Auxilia, também, a aprendizagem ao proporcionar mais uma conexão com as novas informações que estão sendo apreendidas.

A história permite, ainda, a abordagem de aspectos da comunicação não verbal e de comportamentos paralinguísticos, ampliando significados e contribuindo com mais conexões no processo de aprendizagem dos estudantes.

f) Flexibilidade e interatividade

A interatividade dos materiais refere-se à conexão entre os estudantes e os materiais elaborados para o curso, seja por meio da linguagem dialógica utilizada nos textos ou dos recursos hiperlinks utilizados, que vinculam objetos textuais aos áudios e imagens, bem como às diferentes mídias. O termo "flexibilidade" diz respeito à possibilidade de o professor formador adequar tanto os conteúdos às atividades quanto as avaliações à realidade dos estudantes. A proposta das atividades fora do caderno de conteúdos e a decisão de não numerá-las, permite a inclusão de novas tarefas e sua organização no *Moodle*, de acordo com as necessidades do grupo com o qual estiver trabalhando.

Assim, o conteúdo serve como uma base inicial comum de estudo, que permite acesso à informação e autonomia para gerenciar seus estudos. Ao mesmo tempo, dá liberdade ao formador para adequá-lo à realidade de seus estudantes, seja reforçando aspectos frágeis ou aprofundando conhecimentos necessários.

g) Autonomia do estudante

Os conteúdos dos cursos e-Tec Sem Fronteiras foram elaborados dentro de uma estrutura que possibilita autonomia ao estudante, de modo que ele possa avançar nos conteúdos, realizando as atividades e aferindo o seu progresso no curso. Dessa maneira, o material oportuniza que os estudantes com capacidades diferentes de aprendizagem tomem decisões a respeito do seu próprio aprendizado.

O estudante tem a oportunidade de planejar seu cronograma de estudos de acordo com sua rotina, pois os materiais didáticos estão disponíveis no *Moodle* e organizados para serem acessados *online* ou *offline* (DVD e caderno impresso).

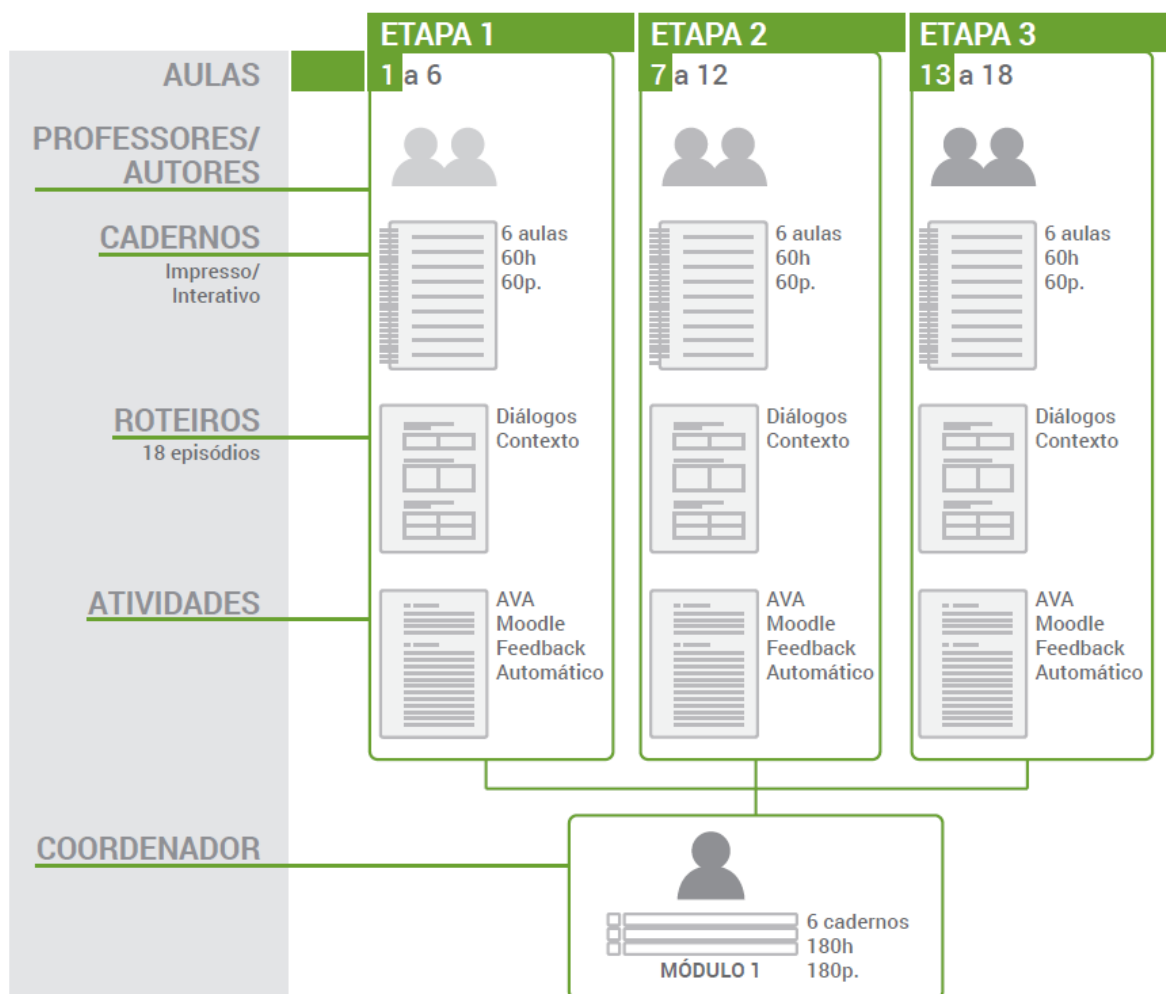
ESTRUTURA

Com base nas diretrizes propostas no projeto, os cursos do Programa e-TEC Idiomas Sem Fronteiras estão estruturados em três módulos que correspondem aos níveis iniciais do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (QECR), os quais estabelecem as habilidades comunicativas que devem ser desenvolvidas pelo estudante.

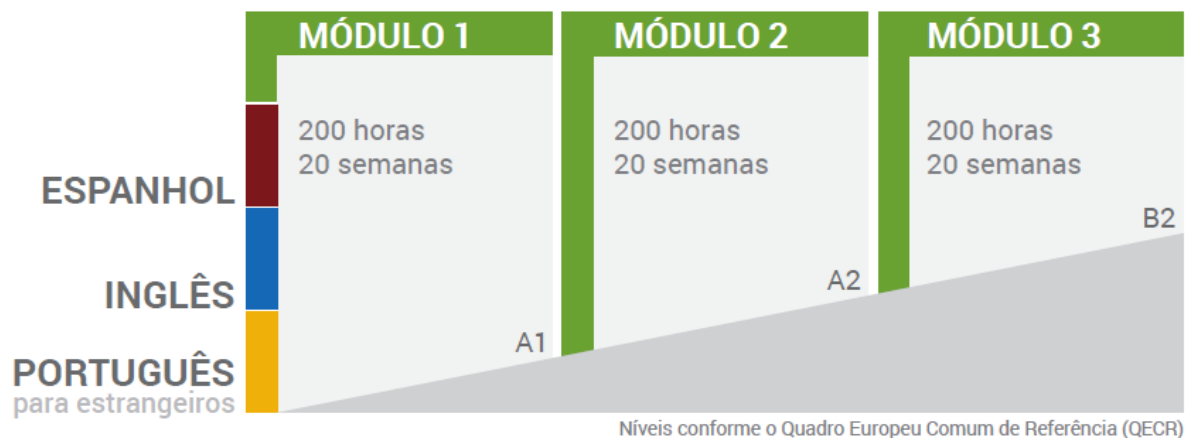
Para cada módulo, foram previstas em torno de 200h de estudo, que devem ser efetuadas no período de 20 semanas. Este período equivale a 01 (um) semestre de curso, devendo o curso completo (módulos 1, 2 e 3) ser concluído em um ano e meio.

Cada módulo está dividido em 20 semanas, sendo a primeira e a última presencialmente, para ambientação dos estudantes no Moodle e avaliação final, respectivamente. Na semana intitulada zero (0), será realizada uma aula inaugural, cujo objetivo é apresentar o curso e familiarizar o estudante com os professores/tutores com a plataforma.

MÓDULO 1					
SEMANA 0	1ª SEMANA AMBIENTAÇÃO	2ª a 7ª SEMANA CADERNO 1	8ª a 13ª SEMANA CADERNO 2	14ª a 19ª SEMANA CADERNO 3	20ª SEMANA AVALIAÇÃO FINAL
Aula presencial	Aula presencial	Aula 1 Aula 2 Aula 3 Aula 4 Aula 5 Aula 6	Aula 7 Aula 8 Aula 9 Aula 10 Aula 11 Aula 12	Aula 13 Aula 14 Aula 15 Aula 16 Aula 17 Aula 18	Aula presencial



As demais dezoito semanas serão desenvolvidas na modalidade a distância, propiciando aos estudantes conduzirem seu aprendizado de forma autônoma, a partir dos materiais entregues na primeira aula. As dezoito aulas estão divididas em três cadernos. Cada caderno é composto por seis aulas e tem uma duração prevista de 10h por aula, que deve ser efetuada em uma semana. Desse modo, os módulos apresentam-se da seguinte forma:



Níveis conforme o Quadro Europeu Comum de Referência (QECR)

A última aula do terceiro caderno tem como objetivo revisar o conteúdo visto no módulo e preparar o estudante para a avaliação final a ser realizada na última semana de aula, aproximando-o da dinâmica das provas de proficiência.

Os conteúdos das aulas foram elaborados a partir de situações comunicativas escolhidas em consonância com os temas gerais estabelecidos no QECR. Além disso, levou-se em consideração as necessidades concretas mais urgentes de serem trabalhadas para com o estudante em situação de intercâmbio. Essas situações comunicativas, por sua vez, determinaram os conteúdos comunicativos específicos de cada aula e, conseqüentemente, sua seqüência didática.

Os temas transversais, por sua vez, foram determinados em relação com a situação comunicativa da aula, ou contextualizando o correspondente episódio da história. Eles procuraram promover a aproximação do estudante com hábitos, expressões e costumes do país de intercâmbio, apoiando o aprendizado da língua.

A partir da seqüência comunicativa e dos temas transversais, construiu-se a história apresentada no início de cada aula. Dessa maneira, a história está presente nos cadernos de conteúdos, nas atividades e mídias integradas, compondo, assim, um conteúdo transmídia.

ATIVIDADES E AVALIAÇÃO

As atividades que acompanham as aulas são realizadas sem auxílio de tutoria, permitindo que o estudante avalie como está o seu aprendizado.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deve entrar em contato com o tutor de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos. Os tutores não terão acesso ao resultado dessas atividades, portanto tais atividades não são avaliativas.

As avaliações dos estudantes participantes dos cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteira deverão ser formuladas pelos professores formadores de cada curso, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades e, observando, ainda, as competências do QECR. Porém, o material é acompanhado por atividades autocorrigíveis com o propósito de autoavaliação dos estudantes.

Além disso, para ingressar nos módulos seguintes, o estudante deverá estar apto nas competências previstas no módulo anterior, de no mínimo 70% (setenta por cento), após as respectivas avaliações presenciais, com exceção do curso de Português para Estrangeiros, que

terá avaliações a distância. Esse sistema de avaliações deverá contemplar as quatro habilidades: recepção e produção oral e escrita.

A partir das diretrizes e dos conteúdos e atividades apresentados no curso, abrem-se muitas possibilidades para incrementar novas atividades de avaliação.

MATERIAIS DIDÁTICOS

Os materiais dos cursos e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foram desenvolvidos no sentido de possibilitar e ampliar a aprendizagem da língua estrangeira, bem como o conhecimento sobre a cultura dos países falantes da língua estudada. Desse modo, o estudante pode aplicar as habilidades desenvolvidas durante as aulas no seu cotidiano, inserindo-se, assim, de maneira mais adequada e confortável no contexto onde irá vivenciar o intercâmbio.

O material dos cursos apresenta-se da seguinte maneira:

- Guia do estudante: apresentado em formato PDF, com orientações de como se estruturam os módulos, as aulas e o modo de navegar nas diversas mídias.
- Dezoito vídeos: encontrados nos formatos '.avi' e '.swf', com os episódios da história que acompanha as aulas. As histórias foram produzidas pelo processo de animação e os episódios veiculados, gradativamente, a cada aula.
- Três cadernos de conteúdos: estão em formato PDF. Os cadernos no formato PDF poderão ser impressos pelas instituições que irão ofertar o curso e entregues aos estudantes junto a um DVD, com os PDFs interativos, atividades e mídias digitais. Os PDFs, no formato interativo, permitem apresentar os vídeos, áudios e outras mídias digitais no próprio arquivo PDF.
- Atividades e mídias digitais: apresentadas no formato '.swf', sugeridas pelos autores para aplicação pelos formadores.
- Atividades do *Moodle*: desenvolvidas com as ferramentas da plataforma e que dependerão da interação do estudante com o formador e/ou tutor e do *feedback* destes.

Os materiais estão disponíveis para acesso, via *Internet*, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, através da plataforma *Moodle* específica de cada instituição que irá oferecer o curso.

No *Moodle* podem ser acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador. Além de ser um espaço de armazenagem e acesso aos materiais, este AVA deve cumprir a função de canal de comunicação entre o formador e o tutor com os

estudantes. Nele, devem ser centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros. Para isso, o professor formador deverá ter domínio das ferramentas da plataforma virtual de aprendizagem, compreendendo suas funcionalidades.

DA AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem compreenderá o desempenho do estudante tanto nas atividades a distância quanto as presenciais obrigatórias. Os alunos poderão somar 100 pontos ao final do módulo, obrigatoriamente assim distribuídos:

- **30 pontos:** serão obtidos através de atividades realizadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem e a sua participação na disciplina.
- **70 pontos:** serão obtidos através de um bloco de provas que verificarão o desempenho do estudante nas quatro habilidades comunicativas - ler, escrever, ouvir e falar. As provas serão realizadas presencialmente no polo ao qual está matriculado o aluno e serão previamente marcadas no calendário disponibilizado na página inicial do curso.
- **A média para aprovação é de 70 pontos:** será aprovado o estudante que obtiver nota de 70 (setenta) a 100 (cem) no módulo cursado.

Atividades

O professor formador definirá o tipo de atividade / tarefa que será postada no *Moodle* para a avaliação dos alunos. Os 30 pontos referentes às atividades realizadas a distância serão divididos ao longo das dezoito semanas de estudos no Moodle. O estudante deverá realizar, no mínimo, 70% das atividades a distância. Cabe somente ao professor formador postar as atividades no *Moodle*. Sugere-se que as postagens sejam realizadas, preferencialmente, às 00h e se encerrem, sempre, na semana posterior, às 23h55, para que o aluno tenha uma semana para realizar e enviar a tarefa solicitada.

Correção das atividades

Os tutores a distância corrigirão as atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem, disponibilizando um *feedback* tão imediato quanto possível, seja em relação às tarefas postadas, às mensagens enviadas, aos fóruns, etc.

Provas

As provas presenciais, tanto as finais quanto as de recuperação, serão elaboradas por uma banca composta pelos coordenadores do e-Tec Idioma sem Fronteiras, supervisor pedagógico e professores formadores de cada idioma. A avaliação presencial, realizada na vigésima semana do curso, deverá verificar as quatro habilidades comunicativas.

As provas ocorrerão, preferencialmente, de forma on-line. A forma impressa só será usada, caso haja problemas como falta de energia elétrica ou falhas na conexão dos *Campi*. Os tutores a distância e presenciais deverão auxiliar o professor formador na semana da avaliação presencial quando solicitados.

Correção das Provas

O professor formador poderá receber a colaboração dos tutores a distância para a correção das provas. Fica sob a responsabilidade do professor a correção das questões dissertativas. Após as correções das provas presenciais, o professor formador disponibilizará uma planilha *online* com as notas das provas presenciais, indicando quais alunos deverão realizar a prova de recuperação. Após a recuperação, o professor formador deverá publicar uma segunda planilha em que conste as notas finais do Curso (nota_AVA + nota_PRES = nota_FINAL).

Evasão

Considerar-se-á evadido o estudante que se enquadrar em uma das seguintes situações:

- I. não comparecer à semana de ambientação dos cursos e-Tec Idiomas sem Fronteiras prevista para a primeira semana de atividades de cada curso, salvo quando apresentar justificativa;
- II. deixar de acessar o ambiente virtual por um período igual ou superior a três semanas.

Parágrafo único: O estudante evadido perderá a vaga, sendo esta vaga concedida ao suplente.

Trancamento de matrícula

O curso e-Tec Idiomas sem Fronteiras não prevê o trancamento de matrícula, ou seja, o estudante não pode interromper temporariamente o seu curso e retornar aos estudos

quando houver oferta de uma outra turma. A ausência de atividade no *Moodle* caracterizará a evasão do curso e o estudante terá de participar de outro processo de seleção.

CONTEÚDOS DOS MÓDULOS

TEMÁTICAS – IDIOMA ESPANHOL

Módulo I – Caderno I

- Saludar y despedirse
- Itinerario de viaje
- Las profesiones
- El portugués
- Nacionalidades
- El parentesco
- Formas de cortesía
- Los establecimientos
- Medios de transporte

Módulo I – Caderno II

- Compartimientos, muebles y objetos de la casa
- El seseo, el ceceo y el uso peninsular
- Hablando por teléfono
- La hora
- Los días de la semana
- Lugares y actividades de ocio
- La rutina
- Los alimentos / Cantidades y envases
- Prendas de vestir

Módulo I – Caderno III

- Meses del año
- Las estaciones del año
- Partes del cuerpo humano
- Los síntomas y las enfermedades
- Turismo
- La gastronomía
- Cultura

Módulo II – Caderno I

Módulo II – Caderno II

Módulo II – Caderno III

Módulo III – Caderno I

Módulo III – Caderno II

Módulo III – Caderno III